

O futuro da empregabilidade

O que esperar do mercado de trabalho nos próximos anos? Como construir uma carreira sólida em um mundo cujas mudanças são cada vez mais rápidas? Se você acha que manter os mesmos moldes do passado é garantia de sucesso no futuro, é melhor rever seus conceitos. O conhecimento contínuo e a auto-suficiência são algumas das características do profissional bem-sucedido de amanhã, segundo o professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Antonio Freitas, que abordou o tema durante palestra promovida pela HSM. Ele apontou quatro palavras-chave para o emprego no século 21: tecnologia, globalização, serviços e conhecimento.

De acordo com ele, devido ao avanço tecnológico, as empresas estarão cada vez mais enxutas. “Tudo o que puder ser substituído por uma máquina, será”. Portanto, haverá menos gente mandando e mais gente produzindo – o que leva a uma horizontalização das relações de trabalho. O contato humano virtual é outra consequência do avanço tecnológico. “Com o trabalho em rede, você não precisará mais conhecer os colegas ou ir à empresa. O contato humano será feito via computador”. Desenvolver esta habilidade é mais um dos desafios que o profissional do século 21 precisa enfrentar

O futuro já começou. Dentre todos os aspectos apontados pelo professor sobre o futuro dos empregos, destaca-se a informalidade nas relações de trabalho. “Por ano, formam-se quatro milhões de universitários no Brasil, sendo que há cada vez menos empregos formais”. A única saída para que todos estejam no mercado é encarar a informalidade de forma positiva. “Não há mais emprego com carteira de trabalho assinada para a vida toda”.

Tornar-se um profissional liberal é a grande tendência para todas as áreas. “Você terá um novo chefe: você”. Pode-se ter, à primeira vista, uma visão pessimista com a falta de vínculo empregatício, “mas o mercado informal abre um mundo de oportunidades”. Você terá liberdade e poder de decisão total para encaminhar sua carreira da maneira que preferir.

O professor indicou os passos que, desde já, contribuem para garantir um lugar ao sol no mercado de amanhã. Esta é a formação básica para quem deseja estar inserido no mercado do futuro: Matemática (desenvolve um código de lógica e permite visão de futuro); Computação (matéria mais do que obrigatória para quem deseja estar em atividade); Línguas estrangeiras (para estar inserido no processo de globalização); Comunicação empresarial (para desenvolver habilidades em negociação).

Todos estes aspectos são passíveis de aprendizado por qualquer pessoa. No entanto, por que alguns profissionais se destacam mais do que outros? “Porque conseguiram atingir excelência em algum aspecto. Isto significa que são melhores que os outros em alguma coisa”. Segundo Freitas, o profissional empreendedor possui as mesmas informações que os demais, mas sabe transformá-las em oportunidades. A receita para atingir esse padrão de excelência é bastante simples: “descubra o que você faz muito bem feito e aprimore-se. Cada um de nós possui algo que faz melhor do que os outros”. Portanto, procure ter o conhecimento básico indicado pelo professor e destaque-se em algum aspecto que já possua competência. Por fim, segundo ele, fuja do trabalho mentalmente mecanizado e aposte na criatividade, inteligência e habilidade comunicativa.

Por Clarissa Janini